Pr Marcos César

DESAFIOS DA LIDERANÇA NO MUNDO MODERNO

Texto bíblico: At 27:1-44
Falando aos alunos no Instituto Bíblico, disse Spurgeon:
"Até onde posso lembrar, cada ano tem sido um período extremamente crítico; e pela observação da história, cada seis meses alguém escreve a respeito da solene crise destes momentos. Há pessoas que crêem sempre no perigo iminente do universo em geral e da igreja de Deus em particular, e conseguem adquirir grande popularidade clamando sem cessar: 'ai de nós'. Não nos atrevemos a fechar os olhos aos males que nos rodeiam, e é sábio admitir que nossos dias tem seus perigos e provas peculiares".

1) TEMOS OS DESAFIOS DOS RISCOS

No capítulo 26 de Atos, versículo 32, Paulo apelou para César.
O líder da União Nacional Sinarquista do México, disse:
"Se você acredita que alguma coisa deva mudar, então você tem que muda-la, não importa se existem riscos".
Não importa se o navio vai se quebrar . (At 27:22) No entanto, assumir riscos é absolutamente imprescindível.
Creio que tal experiência foi um tesouro no ministério do Apóstolo.
O objetivo de Paulo não era o navio e sim as pessoas.
Como disse o professor americano Rouses: "Erros e fracassos são importantes para o sucesso".
O pensador Mike Markula disse: "Os riscos dos líderes são importantes para que eles cresçam através dos erros. Porque não é o sucesso que produz sucesso, mas sim o fracasso. O que produz o sucesso é o erro".
Urban Jr, praticante de esqui disse depois da sua primeira aula:
"era o primeiro dia das minhas aulas de esqui. Esquiei por todo o dia e não caí nem uma vez. Eu estava tão eufórico, sentia-me tão bem, que me dirigi ao instrutor e lhe contei sobre o meu grande dia. Sabe o que ele me disse? - pessoalmente, Urban, acho que vocÊ teve um péssimo dia. Fiquei perplexo. - o que você quer dizer com péssimo? Pensei que o objetivo era de permanecer em pé sobre essas pranchas, e não cair. O instrutor me olhou bem nos olhos e replicou: - Urban, se você não cai, não aprende".
- David Brainerd correu o risco pelo povo;
- William Booth correu o risco em um bairro de Londres;
- Adoniran Judson correu o risco na Birmânia.

2) TEMOS O DESAFIO DA VISÃO – (v. 10 –25)

Líderes visionários como disse Bil Hybles apelam apaixonadamente a todos e a qualquer um para que embarquem na visão.
Você não tem dinheiro, vocÊ não tem pessoas, você não tem fé, mas vocÊ tem a visão.
Então você coloca um pé na frente do outro e começa a andar na luz da visão.
Obs: Qual o líder mais visionário que conhecemos? Martin Luther King.
Em 28 de agosto de 1963, nas escadarias do Lincoln Memorial, em Washington, ante uma multidão de 250.000 pessoas, ele disse "eu tenho um sonho".
Vejamos parte do seu discurso:
"...digo-lhes hoje, meus amigos, que apesar das dificuldades e frustrações do momento, ainda tenho um sonho; ...tenho o sonho de que um dia esta nação acordará e viverá o verdadeiro significado do seu credo; ...tenho um sonho de que um dia o estado do Mississipi, será livre da injustiça; ...tenho um sonho de que meus filhos pequenos irão um dia viver

numa nação onde serão julgados não pela cor da sua pele, mas pelo conteúdo de seu caráter". Eu tenho um sonho.
Alguém que ouviu o seu poderoso discurso disse: "Ele estava pessoalmente convencido do sonho"

3) TEMOS O DESAFIO DA INTEGRIDADE – (v. 11)

É claro que o capitão do navio não conhecia Paulo, por isso não lhe deu crédito.
Porém hoje os líderes tem um poderoso desafio.
O pensador australiano Brian Carrol disse: "Sem integridade não se pode liderar".
Ghandi disse que: "Eu creio em Cristo, mas não creio em seus seguidores".
Em 1 Co 11:1, Paulo nos diz: "Sejais meus imitadores como eu sou de Cristo".
O Dr. Monroe disse: "O líder que perde a sua integridade será imperfeito na liderança. ...Porque a qualidade da sua integridade é a medida da eficácia da sua liderança".
"De modo que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado" 1 Co 9:27
Na revista pastoral foram publicadas três advertências para os líderes conservarem sua integridade:

- TOME PRECAUÇÕES

Bonhoeffer, em seu livro "Tentação", declara:
"Quando a cobiça assume o controle, Deus se torna irreal para nós".
Ele tem razão. Quando cobiça e paixão sexual ilícitas, passam a nos consumir ao mesmo tempo, Deus passa a ser uma presença opaca, distante e irreal.
Observemos uma ilustração de com fugir da tentação:

I	Andei por uma rua, havia um buraco profundo na calçada, caí dentro do buraco, estou perdido, não tenho ajuda, porém, a culpa não é minha. Vai levar muito tempo para eu sair daqui.
I	Andei pela mesma rua, havia um buraco profundo na calçada, fingi que não vi, caí novamente, não posso crer que estou no mesmo lugar, mas a culpa não é minha. Vai levar muito tempo para eu sair daqui.
III	Andei por uma rua, havia um buraco profundo na calçada, vejo que o buraco está ali, e ainda assim, eu caio dentro do buraco, isso se tornou um hábito, meus olhos estão abertos, sei onde estou, a culpa é minha. Vou sair daqui imediatamente.
IV	Andei pela mesma rua, havia um buraco profundo na calçada. Eu passei de lado.
V	Fui por uma outra rua.

Em outras palavras, não se coloque numa posição na qual tenha de testar sua própria resistência.
Ninguém cai em um precipício, se mantiver uma distância segura.

- PRESTE CONTAS DE SUA VIDA A ALGUÉM

Talvez esta seja a área em que mais se fale e menos se pratique. Quanto mais proeminentes nós nos tornamos, mais necessidade temos de prestar contas de nossa vida.
Leia 1Co 12:26
É louvável compartilharmos alegrias, lutas e tentações.
Howard Hendricks, há alguns anos atrás, afirmou que, segundo sua observação ao escudar um grande número de líderes que fracassaram moralmente, existem três denominadores comuns, e pelo menos um deles está presente em cada caso estudado.
a) Esses líderes não gastavam tanto tempo com Deus;
b) Eles nunca imaginaram que isso poderia acontecer com eles;
c) Não prestavam contas de sua vida.
COMO LÍDER VOCÊ PRESTA CONTAS DE SUA VIDA A QUEM?
COMO LÍDERES QUE SOMOS, DEVERIAMOS EM AMOR FAZER PERGUNTAS UNS AOS OUTROS, TAIS COMO:
- Você está gastando tempo com Deus?

- Como vai a sua vida mental (pureza)?
- Tem abusado do seu poder como líder?
- Tem andado em obediência a Deus?

- <u>CONSIDERE O EXORBITANTE PREÇO DA QUEDA</u>

Acho que temos que ensaiar, quais seriam as conseqüências de uma queda.
Ø Ferir o Senhor, que te redimiu;
Ø Seguir os passos daqueles que caíram e tiveram os seus ministérios destruídos;
Ø Causar uma dor incalculável na sua esposa;
Ø Arrasar sua imagem e credibilidade;
Ø Perder o respeito próprio;
Ø Talvez até perder a própria esposa;
Ø Perda de anos de investimento;
Ø Prejudicar consideravelmente o trabalho de outros fiéis homens de Deus na cidade ou estado;
Ø Trazer um grande prazer e satisfação a satanás, o grande inimigo de Deus e de tudo que é puro e bom.

CUIDADO A TROMBETA DIVINA ECOA!

4) TEMOS O DESAFIO DE ATINGIR NOSSA GERAÇÃO

Paulo foi um homem que marcou profundamente a sua geração. Ele impactou a sua geração, e não somente a sua geração, mas muitas que vieram depois dele. Cada líder se disponha a servir a sua própria geração. Com Paulo atingiu sua geração?

Em primeiro lugar, Paulo atingiu a sua geração, porque tinha consciência da sua chamada. Rm 1:1 e Gl 1:15,16 . A preocupação mais urgente de Paulo era realizar o propósito de Deus para a sua geração. Se como líderes não formos conscientes de nossa missão aqui na Terra, seremos dispensáveis para nossa geração. Martin Luter King disse: “Se o homem não tiver um motivo para morrer, ele não merece viver”.
Em segundo lugar, Paulo atingiu sua geração, porque não negociou valores e princípios para sua vida. 1 Co 6:12. Paulo soube fazer uma coisa que muitos líderes não sabem fazer hoje em dia. Paulo soube dialogar, relacionar-se com sua geração sem deixar-se contaminar pela ética e valores por ela praticados. Paulo não se deixou engolir pelo estilo de vida daquela geração. Ele soube ser fiel aos princípios de Deus. Que lição Paulo nos proporciona.
Em terceiro lugar, Paulo atingiu sua geração, fazendo da crise o referencial para sua missão. A crise do navio, foi o caminho para Paulo manifestar sua missão. Os tripulantes do navio já tinham assumido a desgraça, o caos, a derrota, como “status quo”. É neste momento que Paulo entra em cena e diz: “*Mas agora vos admoesto a que tenhais bom ânimo, porque nenhum de vós perderá a vida, mas somente o navio*” At 27:22

Como líderes o que temos feito pela nossa geração?
O que temos feito pelos aidéticos?
O que temos feito para arrancar os jovens das drogas?
O que temos feito para abençoar a nossa nação?
O que temos feito para libertar os homossexuais?
Três semanas antes de ser assassinado, o John Kennedy disse:
“Eu tenho muita coisa a fazer, e tão pouco tempo para faze-lo”. Leia Js 13:1

5) TEMOS O DESAFIO DE FAZER A DIFERENÇA

Uns dos pontos importantes deste naufrágio que Paulo sofreu, foi a diferença que ele fez.
Em Amsterdã, no ano de 1983, Billy Graham pregou uma mensagem com o tema:
“Somos aceitáveis ou inaceitáveis diante de Deus”.
Como somos aceitáveis se não fazemos a diferença?
Por que a igreja perdeu seu referencial?
Por que a igreja deixou de ser atuante?
Por que os líderes atuais vivem mais como empresários do que como santos homens de Deus?
Por que a igreja perdeu seu brilho?
Por que antes, ser um pastor era sinal de respeito, e hoje é sinônimo de ladrão?
Por que deixamos de fazer a diferença?

Quando o Líbano estava se acabando com a guerra civil, seu primeiro ministro Rashid Karami disse: “...a nossa cidade está morrendo”.
...nossos líderes estão morrendo;
...nossas igrejas estão morrendo.
DEIXAMOS DE FAZER A DIFERENÇA!
6) TEMOS O DESAFIO DE DEIXARMOS UM LEGADO NA HISTÓRIA
Por que falamos de Paulo? Devido o legado que ele deixou.
Como líderes, se hoje desaparecêssemos ou morrêssemos, o que deixaríamos como modelo ou exemplo?
- Pode alguém hoje, se espelhar no nosso ministério?
- Pode alguém hoje, se modelar na nossa chamada?
- Pode alguém hoje, imitar a nossa fé?
A. W. Tozer no ano de 1857, pregou uma mensagem com o título “Seguindo a Deus de perto”, eis um trecho:
“Se examinarmos a vida dos grandes homens e mulheres de Deus do passado, logo sentiremos o calor com que buscavam o Senhor, chamavam por Deus, lutavam por Deus, viviam para Deus dia e noite. E hoje, temos o legado que eles deixaram de vidas consagradas a Deus”.
Hoje a preocupação de muitos líderes é com: a fama, a audiência na TV, o crescimento do seu nome, o exibicionismo nos palcos da vida, a construção da sua torre de Babel, o monumento ao seu nome, o mercado da fé, etc.
Se queremos deixar o nosso legado para a próxima geração, sigamos o conselho de Thomas Kempis, autor do livro “Imitações de Cristo”. Ele disse:
“Quem passa mais tempo com os homens do que com Deus, fica mais homem, e quem fica mais tempo com Deus do que com os homens, fica mais espiritual, quem pretende atingir a vida interior e espiritual deve com Jesus afastar-se e viver momentos a sós”.

QUE DEUS NOS AJUDE!